







RELATÓRIO ANUAL 2021

POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro

Porto Alegre, 2021







1. INTRODUÇÃO

Os Centros da Juventude (CJ) são executados por diferentes entidades sociais e o da Lomba do Pinheiro é gerido pelo Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA), entidade vinculada ao Instituto Cultural São Francisco de Assis. A região da Lomba do Pinheiro é particularmente uma das mais afetadas pela chamada violência urbana, bem como pelos índices de mortalidade juvenil. Assim, a execução do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro pauta-se no oferecimento de oportunidades para os/as jovens da região, com o intuito de atuar na redução desses índices no território. O Programa de Oportunidades e Direitos (POD), instituído em nível estadual pela Lei 14.227/2013, com o financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e através do Centro da Juventude Lomba do Pinheiro desenvolve intervenções com o objetivo de reduzir a exposição dos/as jovens a circunstâncias e comportamentos de risco, gerando alternativas de desenvolvimento humano e de inclusão social e produtiva, e quando possível a oferta de atividades e serviços para os demais segmentos da população local, conforme previsão no Termo de Referência (TDR), documento que o orienta o funcionamento dos Centros da Juventude.

O POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro deu início às suas atividades em dezembro de 2016, com início do percurso formativo dos jovens em março de 2017, finalizando parcialmente as atividades em outubro de 2019. No período de outubro a dezembro de 2019, em que se encerrou a parceria entre o Instituto Cultural São Francisco de Assis, a Secretaria de Justiça Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) e o BID, o CPCA manteve parcialmente a execução do CJ com a utilização de recursos próprios, uma vez que havia aproximadamente (150) cento e cinquenta jovens inseridos no Programa de Aprendizagem Profissional, nos cursos de Auxiliar Administrativo, Help Desk, Gastronomia e Embelezamento. As atividades não podiam ser interrompidas, pois os/as jovens precisavam concluir seus contratos de trabalho nas (22) vinte e duas empresas parceiras.

Em 10 de dezembro de 2019, a parceria para execução do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro foi retomada através do Termo de Colaboração 2241/2019. A partir de então, iniciou-se a organização para a retomada das atividades, através da contratação da equipe, planejamentos e construção dos percursos formativos, bem como o acolhimento dos jovens.

Em dezembro de 2020, inicia-se a execução do ano II do POD Centro da Juventude, referente ao Termo de Cooperação 2241/2019, com metas e etapas inseridas a partir de um



segundo aditamento para prorrogação de mais seis meses de execução, com vigência entre 31 de dezembro de 2020 a 30 de junho de 2021.

Durante os meses de Janeiro e Fevereiro seguimos com a programação de vídeos nas redes sociais. Foram vídeos educativos de curta duração baseados nos cursos e oficinas ofertados no POD Centro da Juventude. Em janeiro de 2021, após recesso institucional, retornamos a oferta de atividades presenciais para os/as jovens do POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro, dando continuidade ao cronograma de atividades das seis turmas do programa de aprendizagem profissional, nos cursos de Assistente Administrativo, Manicure Aprendiz, Gastronomia Solidária — Cozinheiro Geral e Help Desk — Apoio ao Usuário de Informática.

Iniciamos as atividades com o percurso de verão, que teve como objetivo principal, experienciar o CJ e suas atividades, a fim de que futuramente os/as jovens pudessem vislumbrar a construção de seus percursos formativos, de acordo com identificação com as áreas de atuação oferecidas. Este percurso iniciou no dia 11 de janeiro e finalizou no dia 22 de fevereiro de 2021, interrompido a partir da publicação do Decreto Estadual nº 55.764 de 20 de fevereiro de 2021, período em que o Estado do Rio Grande do Sul foi classificado com bandeira preta , o que impedia a oferta de atividades presenciais aos/às jovens, como medida preventiva e de proteção a contaminação da covid-19.

Destacamos ainda, que diante do agravamento do cenário pandêmico entre os meses de fevereiro e março no que diz respeito ao aumento dos índices de contaminação e internação por covid-19 que reverberou em alterações constantes dos protocolos de prevenção, fluxos de atendimentos e estratégias de trabalho.

Em relação aos jovens, percebemos que houve a fragilização na manutenção dos vínculos diante de um novos protocolos de distanciamento, dificuldade de acesso aos recursos tecnológicos para participação nas atividades, dificuldades na manutenção do interesse e desejo dos mesmos em participar de cursos e oficinas online. Neste sentido, dispomos de diferentes ferramentas de atendimento e organizamos sistemáticas de acolhimento individual presencial, a fim de garantir o máximo de proximidade com as juventudes.

Os cursos e oficinas foram ofertados em plataforma de vídeo chamadas para encontros síncronos e no Google sala de aula com materiais audiovisuais e textos de suporte com acréscimos de atividades para acolher os jovens nas fragilidades de acesso à rede de internet. A partir do momento em que as atividades presenciais foram permitidas, os encontros online permaneceram disponíveis para que os jovens que não pudessem comparecer à instituição não fossem prejudicados em relação aos seus percursos.Os espaços dos encontros, mesmo online,



tornaram-se sempre espaços de escuta qualitativa sobre o momento que as juventudes vivenciavam.

Em relação à alteração nas metodologias de trabalho pré-estabelecidas, com a construção de planejamentos que contemplassem o atendimento online ou presencial, de acordo com as orientações e decretos, e a atuação com constante cuidado e vigilância na aplicação dos protocolos estabelecidos, a fim de evitar a contaminação nos espaços de atuação. A equipe atuou na busca por novos conhecimentos em relação ao uso de tecnologias de educação online, foram estrategicamente estabelecidas plataformas de acesso às atividades dos cursos e oficinas de formas alternativas.

Neste período, houve uma redução dos recursos financeiros previstos no plano de trabalho vigente, a equipe do POD Centro da Juventude passou por uma reconfiguração de cargos e carga horária, o que impactou diretamente na oferta de atividades às juventudes do espaço. Em contrapartida, a equipe do POD Centro da Juventude, recebeu uma estagiária do Curso de Serviço Social da UFRGS, três educadores sociais da área de informática custeados por um benfeitor da instituição, três educadores para as áreas de gastronomia, corte e costura e embelezamento, através da parceria com o Ministério Público do Trabalho e Emprego(MTE) e a promotoria da Infância e Juventude de Porto Alegre. Esta parceria teve como objetivo, a inserção jovens que estão no acolhimento institucional no Município de Porto Alegre no Programa de Aprendizagem Profissional, ou até mesmo nos diversos cursos e oficinas disponibilizados pelo POD CJ da Lomba do Pinheiro. Esta parceria ampliou a possibilidade de oferta de atividades já realizadas pelo CPCA e o POD Centro da Juventude.

Com a aprovação de novo plano de trabalho para execução do projeto até o final do ano de 2021, algumas mudanças na equipe pedagógica foram realizadas, desde a Coordenação Pedagógica até a contratação e recolocação de educadores para outras áreas específicas, gerando uma intensa e rápida mudança de forma que as atividades não parassem e os jovens não fossem prejudicados. Os educadores em atividade receberam os novos educadores em algumas oficinas para entender o processo pedagógico e a rotina institucional e, após elaborar os projetos dos cursos e oficinas em conjunto com o Técnico Pedagógico, colocaram em prática oficinas já existentes, como teatro e dança, e também novas aulas, como Customização e Estilo e Videoperformance em Dança e Teatro.

Ao todo, o Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro teve cinco Termos Aditivos em seu Plano de Trabalho original, sendo dois relativos à renovação contratual, envolvendo o



acréscimo de metas de trabalho, um relativo à alteração de rubricas e dois relativos à extensão de prazo.

2. META 1 - EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO

Para falarmos sobre as concepções de trabalho de/para/com as juventudes, faz-se necessário situarmos sob qual perspectiva entendemos o trabalho com juventudes. Entende-se que não há uma definição única e específica de jovem e juventude, sendo estes conceitos construídos socialmente. Porém, percebe-se que fatores como classe, gênero e raça, assim como o fator temporal, influenciam nesse entendimento (SANTOS, 2016¹).

Segundo Santos (2016), dois marcadores são compreendidos como importantes para a definição do conceito de juventude: a concepção de transição, preparação para a vida adulta e a concepção de juventude enquanto risco, perigo e que precisa de vigilância e controle. Para o autor, a juventude também aparece como objeto de controle social e, posteriormente como problema social, passível de atenção e intervenção do Estado, para uma perspectiva de promessa de futuro para o desenvolvimento do país, uma força a ser investida e potencializada.

Atentar para as diferentes compreensões sobre juventudes e jovem, se faz necessário para pensarmos as práticas em relação à atenção e atendimento desta população, uma vez que até a década de 90, a atenção à juventude ocorria apenas em ações pontuais carregadas de intencionalidades para busca de adequação dos desvios. Como base legal dessa realidade, tem-se o modelo de proteção pautado pelo Código de Menores e as práticas assentadas na Política de Segurança Pública (SANTOS, 2016).

Com a promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em 1990, superando a ideia de "juventude problema" passamos a compreender o jovem enquanto sujeito de direitos. A juventude, ainda vista sob uma ótica negativa e preconceituosa, tímida e tardiamente recebe, somente em 2004, as primeiras iniciativas de construção de uma política pública, dialogada entre governo e movimentos sociais, refletida e direcionada especificamente à juventude.

¹SANTOS, Nair Iracema Silveira Dos. **Juventudes**. In: FERNANDES, Rosa M. Castilhos; HELLMANN, Aline. Dicionário Crítico: Política de Assistência Social no Brasil. Porto Alegre: UFRGS. 2016.



A partir do surgimento da Secretaria Nacional de Juventude, no ano de 2005, é que se começa a pensar diretrizes básicas a serem seguidas, abarcando a identificação de situações de vulnerabilidade, bem como oferta de serviços e oportunidades para inserção social e no mundo do trabalho.

O Programa de Oportunidades e Direitos, através da execução dos Centros da Juventude, é uma política pública que foi pensada para oportunizar aos jovens de territórios compreendidos como de risco e vulnerabilidade, atenção e atendimento especializado às juventudes, através de ações que tenham como objetivo principal, o rompimento com as situações de violência, minimizar os impactos das desigualdades social, assim promovendo ao público atendido a possibilidade de inserção social e acesso ao mundo do trabalho, em condições de igualdade, às demais populações, não entendidas como em situação de risco e vulnerabilidades.

Neste sentido, o POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, vem através de sua execução nos últimos três anos (2016 a 2019) buscando construir um novo paradigma de política pública de/para/com as juventudes. Castro e Abramovay² salientam que um dos principais parâmetros ético-político de um novo paradigma na construção de um plano integrado de políticas de/para/com juventudes é o desafio de ter além de jovens como agentes gestores da política, ter a juventude como enfoque de ação. Esse desafio esteve presente na execução do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro desde o início de sua execução, com a tentativa de construir uma política pautada pela juventude e construída de forma a fazer sentido para esta parcela específica da população que buscou atender.

Durante a execução dos Planos de Trabalho do Termo de Cooperação 1066/2016, entre os anos de 2016 e 2019, as ações nesse sentido, foram de traduzir a política pública, não apenas metaforicamente, mas também literalmente. Assim, adaptações metodológicas foram necessárias em relação às atividades previstas tanto do TDR como nos Planos de Trabalho, uma vez que a equipe entendeu como necessário, que as atividades e ações a serem desenvolvidas deveriam ser, as mais próximas da realidade concreta dos/das jovens.

Uma das ações mais estratégicas que nortearam o funcionamento do POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro, foi de que os próprios jovens pudessem montar seus percursos formativos, de acordo com suas demandas, necessidades e desejos. Essa ação, está atrelada à concepção de juventude, presente em nosso trabalho cotidiano que visa entender

-

² CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam. Por um novo paradigma do Fazer Políticas: políticas de/para/com juventudes. Unesco, 2003.



jovens como sujeitos de direitos, capazes de fazer escolhas e tomar decisões em relação ao seu futuro.

Essa concepção de protagonismo juvenil proposta na atuação diária do POD Centro da Juventude, somou-se às concepções pedagógicas franciscanas já existentes no Plano Político Pedagógico Estratégico (PPPE) do Centro de Promoção da Criança e do Adolescente e, deram origem a uma pedagogia própria deste CJ. Entende-se, que o fazer pedagógico está inserido numa concepção ampla de educação, observando o indivíduo a partir de suas diferentes dimensões, necessidades e potencialidades e têm como intencionalidade, contribuir com o processo de desenvolvimento integral do indivíduo, assim como de sua inclusão social enquanto sujeito de direitos.

Mesmo com a interrupção parcial das atividades, em outubro de 2019, em virtude da finalização do Termo de Cooperação 1066/2016, ao retomarmos a execução total das atividades do POD Centro da Juventude, em janeiro de 2020, mantivemos as concepções de trabalho, já desenvolvidas ao longo da execução dos últimos três anos. Entendendo que as estratégias que, até então haviam sido utilizadas, tinham sido as mais adequadas e que contemplavam as necessidades dos/as jovens do território da Lomba do Pinheiro.

Ainda que, alguns desafios pudessem surgir ao longo da execução do Plano de Trabalho do Termo de Cooperação 2241/2019 (ano de 2020), possivelmente eles estariam relacionados à retomada dos vínculos com as juventudes por conta da pausa parcial e temporária das atividades, e à adaptação dos novos profissionais as rotinas institucionais e aos processos de trabalho já estabelecidos na história deste CJ.

É importante destacar, que mesmo acreditando que as concepções de trabalho até então estabelecidas foram adequadas, os processos de trabalho sempre estiveram sujeitos a modificações e (re)adaptações, uma vez que os/as jovens que acessam o CJ mudam de tempos em tempos, portanto, as ações devem ser pensadas e executadas, a partir das singularidades e características do público atendido.

Para executar o Plano de Trabalho do Termo de Cooperação 2241/2019, no primeiro semestre de 2020, mantivemos as ações do eixo socioafirmativo através dos atendimentos técnicos e das oficinas livres e o eixo socioprofissional através dos percursos trimestrais formativos.

O primeiro teve como objetivo, ser a atividade de porta de entrada do Centro da Juventude. Seu desenvolvimento se estruturou a partir de temáticas semanais alicerçadas em um projeto anual. As oficinas tiveram propostas lúdicas e recreativas que buscaram contemplar a necessidade e desejo do jovem atendido, e permitiu o ingresso de novos jovens



todas as semanas. Já os atendimentos técnicos, efetivaram um acompanhamento individualizado de cada jovem inserido/a nas atividades, buscando compreender as especificidades das demandas trazidas ou identificadas pela equipe técnica e educadores/as.

No eixo socioprofissional, buscou-se organizar percursos considerando as competências e habilidades, que se apresentaram de forma mais consistente. Os cursos foram planejados para um período de três meses, visando um aproveitamento mínimo de 75% de frequência para a certificação. Além disso, o POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro também ofereceu oportunidades de inserção de um quantitativo de jovens no Programa de Aprendizagem Profissional³, no qual estes jovens ingressaram nesta modalidade de formação profissionalizante, contratados por empresas parceiras, conciliando um percurso formativo com sua prática laboral, por um período de dezessete meses.

Em linhas gerais, o POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro possui como principal concepção de trabalho, o entendimento de jovens como sujeitos de direitos, conforme preconizam o Estatuto da Juventude (2013) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990). Essa ideia, atrelada com o entendimento de que a sua estadia no Centro da Juventude será temporária, produzem como horizonte de trabalho da equipe do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, o desenvolvimento de estratégias para que esse jovem possa não apenas acessar, mas buscar a construção de seus direitos e seus projetos de vida.

Com o objetivo de qualificar o trabalho com juventudes desenvolvido pelo POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, em maio de 2020, iniciamos a parceria com o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Desta forma, contamos com a inserção na equipe de duas residentes: um educadora física e uma terapeuta ocupacional e ambas a partir do trabalho desenvolvido com os/as jovens escreveram o projeto intitulado #OcupaCJ. O projeto visava promover a interação virtual dos/as jovens com o CJ durante um dos momentos mais graves da pandemia. O #OcupaCJ online teve como objetivo, apresentar as produções de manifestação de arte dos/as jovens – como poesia, desenho, música, fotografia, dança – e divulgá-los através de nossas redes sociais. Compreendemos que a utilização das principais redes sociais (Instagram, Facebook, Whatsapp e Youtube) propiciou para a equipe do CJ, a possibilidade de criar uma série de conteúdos digitais, e a partir da análise dos inúmeros

a executar, com zelo e diligência, as tarefas necessárias a essa formação."

_

³ Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000. "Art. 428. Contrato de aprendizagem é o contrato de trabalho especial, ajustado por escrito e por prazo determinado, em que o empregador se compromete a assegurar ao maior de quatorze e menor de dezoito anos, inscrito em programa de aprendizagem, formação técnico-profissional metódica, compatível com o seu desenvolvimento físico, moral e psicológico, e o aprendiz,



retornos recebidos neste período, se demonstrou como uma ferramenta potente e efetiva para manter os vínculos com os/as jovens inseridos no Centro da Juventude.

A partir do segundo semestre, tivemos momentos com a presença integral dos/as trabalhadores/as na instituição, e em outros em que foi necessário adotar o trabalho no formato *home office*, quase que integralmente, mantendo apenas a coordenação geral e a técnica em justiça restaurativa de forma presencial. Na primeira quinzena do mês de junho, a equipe do POD Centro da Juventude, esteve realizando as atividades de forma híbrida (home office e presencial), através de escalas de plantão. Devido às incertezas geradas pela situação de calamidade no sistema de saúde pública no Estado do Rio Grande do Sul, em especial na cidade de Porto Alegre, e conforme o Decreto nº 55.3224, publicado no Diário Oficial do Estado, em 22 de junho de 2020, bem como a busca pela preservação de um ambiente de trabalho adequado e seguro para os profissionais da equipe, a partir da segunda quinzena de junho, o trabalho passou a acontecer de forma remota, estando presente na instituição apenas a coordenação geral e a técnica em justiça restaurativa no atendimento dos jovens que por ventura acessassem o CJ.

No mês de julho, a equipe do Centro da Juventude voltou às atividades de forma híbrida, através de uma escala de plantões, no entanto, a coordenação e a técnica em justiça restaurativa seguiram de forma presencial, no horário convencional, de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas. Em agosto, a equipe do Centro da Juventude retornou ao modo presencial e no horário convencional. Para tanto, foram realizadas (re)adequações nos espaços de trabalho com o objetivo de garantir a circulação de ar nos ambiente e evitando aglomerações. Além disso, foram disponibilizados equipamentos de proteção individual para os/as trabalhadores(as).

Considerando, que as orientações para manutenção do distanciamento social se mantiveram ao longo do ano. Em agosto, a equipe realizou uma pesquisa, utilizando o formulário do Google, para identificar informações sobre o acesso à internet dos/as jovens usuários do CJ. Dos/das cento e vinte e nove (129) jovens que responderam à pesquisa:

⁴ Altera o Decreto nº 55.240, de 10 de maio de 2020, que institui o Sistema de Distanciamento Controlado para fins de prevenção e de enfrentamento à epidemia causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul, reitera a declaração de estado de calamidade pública em todo o território estadual e dá outras providências.

§ 5º Os Municípios localizados em Região classificada na Bandeira Final Vermelha poderão, excepcionalmente, mediante ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, adotar as medidas sanitárias segmentadas correspondentes aos Protocolos definidos para a Bandeira Final Laranja, desde que preencham, cumulativamente, os seguintes requisitos: I – não haja registro, nos quatorze dias anteriores à apuração, de qualquer hospitalização de munícipe seu confirmado para Covid-19; II - não haja registro, nos quatorze dias anteriores à apuração, de óbito de munícipe seu por Covid-19; e III – mantenham rigorosamente atualizados os seus registros junto aos sistemas oficiais SIVEP e E-SUS. § 6º A aplicação do disposto no § 5º deste artigo não importará alteração da Bandeira Final do Município ou da respectiva Região em que inserido, a qual permanecerá, para todos os demais fins, no âmbito do sítio eletrônico de que trata o art. 22 deste Decreto, como Bandeira Final Vermelha.



quarenta e seis (46) declararam que utilizavam wi-fi próprio; vinte e nove (29) utilizavam dados móveis de celular; quarenta e oito (48) utilizavam wi-fi familiar; e seis (6) utilizavam wi-fi de amigos e/ou vizinhos. A partir dos dados coletados, a equipe planejou a realização de atividades pontuais online e síncronas que pudessem ser acessadas através das plataformas Meet ou Google Class. Além disso, também havia a perspectiva de retorno da oferta de atividades de qualificação profissional, de forma adequada e possibilitando o aproveitamento e a certificação dos/das jovens.

Uma vez que as atividades presenciais para os/as jovens estavam suspensas, logo não havia dados completos de frequência, optou-se pela entrega de um relatório mensal qualitativo, junto à entrega do Relatório de Monitoramento e Avaliação e a Planilha de Frequência ainda que com dados incompletos.

2.1 Formação continuada

Tendo em vista, que a execução de uma política pública de/para/com as juventudes exige uma formação constante nas temáticas sensíveis à juventude contemporânea, a meta referente à formação continuada teve como objetivo garantir a qualidade do atendimento para os/as jovens participantes do POD Centro da Juventude. Em alguns momentos, foi possível a realização de atividades formativas com a totalidade da equipe do CJ e em outros, uma ou algumas pessoas participaram de momentos formativos que estavam diretamente relacionados ao seu fazer profissional no CJ. Com o período de distanciamento social, tivemos um momento de readaptação das tarefas e atividades da equipe. Desta forma, houve uma pausa nas formações, para dar prioridade à gestão das atividades à distância.

De forma a qualificar a equipe de trabalho, dez integrantes realizaram o curso "Círculos em Movimento", promovido pela AJURIS, para compreender as metodologias dos círculos de Construção de Paz.

A tabela a seguir descreve as atividades de formação continuada que foram realizadas no Centro da Juventude Lomba do Pinheiro em 2021:











Centro da Juventude Lomba do Pinheiro Relatório Anual 2021 (JAN - DEZ 2021)

Meta 01 - Execução e Manutenção

Mês	Atividade	Entidade Formadora/Palestrante	Setores participantes
Janeiro/2021	Formação "Primeiros socorros:Teoria e Prática".	CPCA	Equipe geral
Fevereiro/2021	Não houve	formação neste mês.	
Março/2021	Formação Seminário CPCA "Espiritualidade/ Planejamento e intencionalidade pedagógica"	CPCA	Equipe geral
Abril/2021	Formação de Informática para Equipe Geral	CPCA	Equipe geral
Maio/2021	Não houve	formação neste mês.	
Junho/2021	Não houve	formação neste mês.	
julho/2021-outubro/ 2021	Círculos em Movimento: Noções básicas sobre os círculos de paz e suas utilizações nas escolas	AJURIS	Educadores: Helem, Lisandra, Renan. Denise, Cassandro, Gabriel e Filipe. Técnicos: Dinah e Mauro
Novembro/2021	Aprofundamento na Prática de Círculos de Construção de Paz para Lideranças Multiplicadoras	AJURIS	Técnica Social do PIR Valéria Nascente
Novembro/2021	Revisão Geral da Metodologia e Fundamentos dos Círculos de Construção de Paz nas Escolas	AJURIS	Técnico Pedagógico Giovanni Vergo









Centro da Juventude Lomba do Pinheiro Relatório Anual 2021 (JAN - DEZ 2021) Meta 01 - Execução e Manutenção

Mês	Atividade	Entidade Formadora/Palestrante	Setores participantes
Dezembro/2021	Aprofundamento na Prática de Círculos de Construção de Paz para Lideranças Multiplicadoras	AJURIS	Técnica Social do PIR Valéria Nascente
Dezembro/2021	Revisão Geral da Metodologia e Fundamentos dos Círculos de Construção de Paz nas Escolas	AJURIS	Técnico Pedagógico Giovanni Vergo

2.2 Planejamento e Organização

Com o distanciamento social, o trabalho de execução e manutenção passou a ocorrer de forma híbrida (presencial e *home office*) para evitar aglomerações. O planejamento e organização das ações e atividades da equipe, bem como as formações passaram a acontecer de forma remota, com a utilização das plataformas: *meet, hang out, zoom e whatsapp*.

Sendo que, as principais pautas de reuniões trataram da organização das atividades e discussão de casos, onde diferentes pessoas da equipe puderam contribuir, a partir do seu olhar profissional sobre o processo de desenvolvimento dos/as jovens. Além disso, nos espaços de reunião de equipe, os aspectos mais operacionais do POD Centro da Juventude, são discutidos e devidamente encaminhados. A partir de maio, passamos a contar com a participação das profissionais do programa de residência de saúde mental coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul nas reuniões de equipe e a preceptoria passou a acontecer periodicamente em junho.

A tabela a seguir, descreve as reuniões de equipe que foram realizadas no Centro da Juventude Lomba do Pinheiro em 2021:









Centro da Juventude Lomba do PinheiroRelatório Anual 2021Meta 01 - Execução e ManutençãoReuniãoSetores envolvidosReunião Geral de EquipeTodos os setoresReunião Equipe TécnicaCoordenações e Equipe técnicaReunião de Preceptoria dos ResidentesCoordenação Geral, Técnicos do PIR e residentes.Reunião de Gestão CJ / CPCACoordenação Geral, Coordenação Político-Pedagógica e Direção do CPCA

A tabela a seguir apresenta as reuniões de planejamento que realizadas em 2021:

	Centro da Juventude Lomba do Pinheiro Relatório Anual 2021 (JAN -DEZ) Meta 01 - Execução e Manutenção	
Mês	Descrição	Número de reuniões mês
Janeiro/2021	Reunião de Equipe Técnica, Reunião de Equipe Geral e Reunião Institucional	7
Fevereiro/2021	Reunião de Equipe Técnica, Reunião de Equipe Geral e Reunião Institucional	7
Março/2021	Reunião de Equipe Técnica, Reunião de Equipe Geral e Reunião da Aprendizagem	9
Abril/2021	Reunião de Equipe Técnica, Reunião de Equipe Geral, reunião de Preceptoria e Reunião da Aprendizagem	5
Maio/2021	Reunião de Equipe Técnica e Reunião de Equipe Geral	7
Junho/2021	Reunião de Equipe Técnica e Reunião de Equipe Geral	3
Julho/2021	Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral e reunião de preceptoria.	7









Agosto/2021	Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral, reuniões organizativas e reunião de preceptoria.	4
Setembro /2021	Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral, reuniões organizativas e reunião de preceptoria.	3
Outubro/2021	Reunião de equipe técnica e reunião de equipe geral.	6
Novembro /2021	Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral, reunião com a direção pedagógica e reunião de preceptoria.	4
Dezembro/2021	Reunião de equipe técnica, reunião de equipe geral e reunião de preceptoria.	4

2.3 Articulação com a Rede de Atendimento

A tabela abaixo descreve as reuniões de articulação com a rede de atendimento realizadas no ano de 2021:

Centro da Juventude Lomba do Pinheiro Relatório Anual 2021 (Jan-Dez) Meta 01 - Execução e Manutenção				
Mês	Descrição	Outras entidades desenvolvidas		
Janeiro/2021	Não houve reunião de red	e neste mês.		
Fevereiro/2021	Reunião com DPJ e consultor Lucas sobre a abordagem policial aos jovens do CJ.	DPJ		
Março/2021	Reunião da Micro Rede 4 (relato sobre como os serviços estão ocorrendo no período de Pandemia pela Covid 19	FASC FORMAP Escola Saint Hilaire CPCA Conselho Tutelar Microrregião 9		
	Reunião com Osicom e AR11; Reunião abrigo do Pão dos Pobres; Reunião com AR5; Reunião com AR6; Reunião da Micro Rede 4; Reunião AR12;	AR11 AR5 AR6 AR12 AR1 FASC		









	Reunião OSicom e Ar1	FORMAP Escola Saint Hilaire CPCA Conselho Tutelar Microrregião 9
Maio/2021	Não houve reunião de red	e neste mês.
Junho/2021	Não houve reunião de red	e neste mês.
Julho/2021	Reunião de Rede FOGAP; Reunião Equipe Abordagem Social Lomba do Pinheiro; Reunião de Articulação de Rede - FASC; Reunião FORMAP - Fórum Temático; Reunião Proteção Especial - FASC; Reunião Abrigo Residencial 7; e Reunião Micro Rede	FOGAP FASC FORMAP Escola Saint Hilaire CPCA Conselho Tutelar Microrregião 9
Agosto/2021	Reunião SAF Sede; Reunião SCFV Sede; Reunião Abrigo Residencial 11; Reunião Secretário adjunto Municipal de Esporte, Lazer e Juventude - Porto Alegre Reunião Equipe de Saúde Mental Adulto Restinga Reunião UPA Lomba do Pinheiro Reunião Hospital Materno Infantil Presidente Vargas Reunião Fundação de Proteção Especial RS; Reunião UBS Mapa; Reunião Equipe Abordagem Social Lomba do Pinheiro; Reunião Abrigo Residencial 2; CRAS Lomba do Pinheiro; Reunião de Rede FOGAP; Reunião Micro Rede.	CPCA OSICOM PMPA Secretaria de Saúde - PMPA FPE RS FOGAP Pão dos Pobres Escola Saint Hilaire Conselho Tutelar Microrregião 9
Setembro/2021	Reunião Aldeia Fág Nhin; Reunião UFRGS; Reunião Micro Rede; Reunião Abrigo Residencial 7; Reunião Hospital Materno Infantil Presidente Vargas; Reunião SAF Herdeiros	Aldeia Fág Nhin UFRGS FASC CPCA Secretaria de Saúde - PMPA
Outubro/2021	Reunião Abrigo Residencial 11; Residencial Santa Catarina; Reunião Equipe Abordagem Social Lomba do Pinheiro; Reunião de Rede FOGAP; Reunião Escola Desidério Torquato Finamor; Reunião Micro Rede; Reunião UBS Mapa; Reunião FASE RS.	FASC CPCA OSICOM Residencial Santa Catarina; Secretaria de Saúde - PMPA FASE RS FOGAP Escola Desidério Torquato Finamor
Novembro/2021	Reunião Abrigo Residencial 2; Reunião Abrigo Residencial 11; Reunião Escola Padre Rambo;	Escola Padre Rambo; FASC CPCA









	Reunião Equipe Abordagem Social Lomba do Pinheiro; Reunião Diretoria de Políticas para as Juventudes; Reunião Liderança Comunitária; Reunião de Rede FOGAP.	DPJ RS FOGAP Pão dos Pobres OSICOM
Dezembro/2021	Reunião Equipe Abordagem Social Lomba do Pinheiro; Reunião Micro Rede; Reunião UFRGS; Reunião Escola Saint Hilaire; Reunião Escola Rafaela Remião; Reunião de Micro Rede; Reunião CREAS Restinga	FASC CPCA UFRGS Escola Saint Hilaire Escola Rafaela Remião

A equipe multiprofissional precisou desenvolver um trabalho de fortalecimento de vínculos com os/as jovens inseridos no POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, a fim de efetivar as ações que compõem o Plano Individual de Realizações, por isso, a articulação com os serviços da rede foi essencial para compreender a realidade sociofamiliar, os determinantes sociais em saúde e as diversas expressões da questão social.. O contato com os profissionais da rede socioassistencial ocorreu presencialmente, através de reuniões online e por telefone.

Além disso, a equipe multiprofissional realizou diversas reuniões para discussão de situações que estão em acompanhamento pelas equipes de saúde mental do território e de outras redes de atendimento, pois, recebemos uma demanda significativa de atendimentos de jovens que trazem durante as atividades a necessidade de intervenção qualificada de saúde mental. Compreendemos que articular com as equipes de saúde mental, atenção básica e de assistência social são primordiais para desenvolver um trabalho que possa dialogar com a realidade dos/das jovens inseridos/as no POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro.

Em agosto, também realizamos importantes articulações com o Conselho Tutelar, a fim de dar visibilidade à situações de violação de direitos (violência intrafamiliar, violência sexual e negligência), bem como fortalecer a rede de proteção dos/as jovens. Acessar diferentes atores da rede de proteção propicia a possibilidade de trazer o POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro como serviço atuante nesta rede, bem como um espaço reconhecido pelos/as jovens como protetivo.

Em setembro, a equipe técnica iniciou a articulação com a Aldeia Fág Nhin, com objetivo de apresentar o trabalho realizado com juventudes no POD Centro da Juventude, bem como planejar a inclusão de jovens da aldeia que demonstraram interesse em participar das atividades. Compreendemos que a aproximação com a Aldeia Fág Nhin possibilitou para a equipe multiprofissional do POD Centro da Juventude a oportunidade de construir uma



relação institucional que respeita elementos culturais e de identidade, bem como estará disposta a construir um planejamento pedagógico plural e equânime.

Além disso, realizamos reuniões com as equipes do acolhimento institucional visando discutir a situação dos/das jovens já inseridos no serviço, bem como fortalecer e ampliar a inserção de novos/as jovens que estão no acolhimento institucional de Porto Alegre.

Realizamos uma importante articulação de rede com a equipe de Residentes que atuam na Unidade Básica de Saúde Mapa e demonstraram o interesse de conhecer as dependências do POD Centro da Juventude para compreender o público atendido e as atividades desenvolvidas pelo CJ, a fim de estabelecer um fluxo de encaminhamentos e atendimentos na UBS.

2.4 Síntese da Execução e Manutenção

A tabela abaixo sistematiza os dados quantitativos referentes à meta 1 - Execução e Manutenção do Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, de acordo com as três submetas descritas anteriormente, a partir de dois indicadores.

O primeiro indicador refere-se à carga horária oferecida, o segundo indicador é o principal apresentado no Plano de Trabalho.

Centro da Juventude Lomba do Pinheiro Relatório Anual 2021 (JAN-DEZ) Meta 01 - Execução e Manutenção				
Submeta	Submeta Indicador Principal Nº de atividades			
	Prevista Executada %			
1.1 Formação continuada 12 17 283,33%				









1.2 Planejamento e Organização	24	27	112,50%
1.3 Articulação com a Rede de Atendimento	6	28	466,67%

3. META 2 - EIXO SOCIOAFIRMATIVO

Para o POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, o eixo socioafirmativo tem como objetivo promover atividades voltadas à construção de uma cultura cidadã, direitos humanos, resolução pacífica de conflitos e na construção e fortalecimento de identidade, enfatizando a igualdade de gênero, a diversidade, a identidade étnica e racial, a maternidade e a paternidade responsáveis; atividades culturais, esportivas e de lazer baseadas na promoção da convivência cidadã.

3.1 Plano Individual de Realização (PIR)

A equipe multiprofissional do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro realizou o Plano Individual de Realização, através do acompanhamento individual dos/as jovens com a equipe técnica e a participação dos/as educadores sociais, de forma transversal nos cursos de qualificação profissional e nas oficinas livres. Considerando que um dos principais objetivos do plano individual de realizações é problematizar, debater e explorar aspectos do conceito de cidadão de direitos.

Os atendimentos PIR tem se configurado como uma estratégia importante para a manutenção dos vínculos com os/as jovens atendidos, bem como, acompanhar as situações familiares vivenciadas neste período de pandemia. Inicialmente, com o retorno dos atendimentos presenciais, a partir do mês de janeiro conseguimos realizar ações que envolvem os/as jovens no CJ proporcionando um espaço protetivo e de socialização, disponibilizando suporte para as demandas escolares, e buscando minimizar as situações de insegurança alimentar. Posteriormente, com as restrições ocorridas no mês de fevereiro, seguimos acompanhando as demandas de modo remoto, em especial as situações emergenciais no que tange vulnerabilidades socioeconômicas e de violência, bem como mantendo as articulações de rede, por compreender que as diferentes expressões da questão social que se reproduzem na vida destes sujeitos, necessitam de um enfoque voltado para as subjetividades da construção de cada plano individual de realizações.



Em julho, realizamos acolhimento descentralizado na Casa Nossa Senhora Aparecida, localizada na Bonsucesso, com o objetivo de inserir jovens atendidos pela política de Assistência Social residentes no território de abrangência do Serviço de Atendimento Familiar - SAF Recreio da Divisa e SAF Bonsucesso. Nestes acolhimentos, acessamos jovens que antes não vislumbravam a participação nas atividades do Centro da Juventude devido à dificuldade de acesso. Compreendemos que realizar acolhimentos descentralizados proporcionam acesso aos jovens atendidos pelas demais políticas públicas e por diversos fatores não conseguem acessar o POD Centro da Juventude. A população que reside nos territórios atendidos pelos SAFs é caracterizada por índices expressivos de vulnerabilidade social, insegurança alimentar e falta de acesso à renda.

Além disso, continuamos com a parceria com o Ministério Público do Trabalho e Emprego e a Promotoria da Infância e Juventude de Porto Alegre, com o objetivo de inserir jovens que estão no acolhimento institucional no POD CJ da Lomba do Pinheiro. Identificamos alguns desafios encontrados nos acolhimentos realizados neste período, principalmente em relação aos jovens que estão no acolhimento institucional, pois ainda havia insegurança em se deslocar até o CJ, por conta dos riscos de contágio por Covid-19. Alguns destes/as jovens precisavam ser acompanhados pelos educadores sociais, entretanto, o interesse destes/as jovens na participação das atividades e na inserção no mundo do trabalho, foi fundamental para realizar a vinculação com o CJ. Por isso, foram realizados contatos e reuniões online e presencial com os abrigos, a fim de proporcionar o acolhimento destes jovens e a elaboração do Plano Individual de Realização - PIR.

O POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro recebeu uma estagiária de Serviço Social da UFRGS, que iniciou suas atividades presenciais no final do mês de outubro, e durante o mês de setembro realizou a pesquisa bibliográfica sobre as especificidades do trabalho com juventudes, políticas públicas, acesso e garantia de direitos e as características do território da região da Lomba do Pinheiro.

A partir da interlocução realizada entre o POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro e a Aldeia Kaingang Faghi Nhin, recebemos um número expressivo de jovens indígenas. Para além disso, foi possível que as profissionais da equipe pudesse identificar a diversidade de possibilidades para cada jovem junto ao Centro da Juventude, bem como as escolhas individuais, ao mesmo tempo em que os/as jovens foram se inserindo nas atividades que mais lhes chamavam a atenção, em consonância com estratégias que foram desenvolvendo para virem em pequenos grupos para as atividades, reforçando estratégias de manutenção de vínculos já existentes com aberturas para novas possibilidades.



A equipe multiprofissional identifica índices expressivos de vulnerabilidade social, insegurança alimentar e falta de acesso à renda, por isso, o planejamento do plano individual de realizações deve compreender a realidade sociofamiliar, os determinantes sociais em saúde e as diversas expressões da questão social que fazem parte da subjetividade de cada jovem.

3.2 Formação para a Cultura de Paz e Práticas Restaurativas

As atividades de formação cidadã ocorrem simultaneamente às demais atividades do POD Centro da Juventude, entendendo que assuntos como a Comunicação Não violenta, Direitos Humanos e Cidadania são transversais a todas as atividades realizadas no CJ. Estimular a Cultura de Paz é parte fundamental e necessária para a prevenção da violência no território, por este motivo foram desenvolvidas diferentes estratégias para abordar questões relacionadas a essa temática.

Fizeram parte do percurso de verão atividades que promoveram debates sobre relações de gênero, identidade e meio ambiente, sendo elas: Black Power Sul, Quem mato é esse?, CineClube, Chega Aí, Visita à Horta Comunitária e Cultura Drag Queen.

Adaptamos as atividades de círculo ao número de máximo de dez jovens por turma. As atividades circulares são baseadas nas técnicas de Justiça Restaurativa através de uma oficina intitulada "Chega ai", realizada após a entrevista inicial e antes dos/as jovens ingressarem no percurso formativo. Esta oficina visava compreender as expectativas dos/as jovens em relação ao espaço e apresentar as regras de convivência do CJ, utilizando elementos do círculo de construção de paz.

Diante do contexto pandêmico, as atividades foram adaptadas a esta nova realidade, tendo como referência, os percursos formativos projetados para o primeiro trimestre de 2020. Foram produzidos materiais audiovisuais e compartilhados nas redes sociais do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, com o objetivo de fomentar debates sobre temas atuais, possibilitando a reflexão sobre as vivências dos/as jovens em relação à complexidade de ser jovem em tempos de pandemia.

Desta forma, mesmo diante do contexto pandêmico, a proposta metodológica manteve os princípios balizadores da Justiça Restaurativa, utilizando as etapas de um Círculo



de Construção de Paz como Check in e Check out, com intuito de manter a escuta ativa e empática dos jovens, principalmente, considerando os impactos emocionais, sociais e econômicos advindas do referido período.Como atividade permanente e integrante do quadro de atividades, as oficinas "Desbravando o Mundo" e "Qual é a tua parada?" também fizeram parte dos percursos formativos deste ano.

Destacamos ainda, importantes atividades da cultura de paz realizadas através de oficinas pontuais, que contaram ora com convidados, como Debate Sobre Consumo de Água e, com Pércio Silva, Assistente Social do DMAE, e Bate Papo Sobre Gênero e Sexualidade, com as residentes Karen Wendpap e Letícia Piasenski, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva, vinculadas ao Ambulatório T e a ONG SOMOS. Também contou com atividades propostas pelos próprios educadores do POD CJ Lomba do Pinheiro, como "Dói, o Seu Tapa me Dói" (debate sobre violência contra a mulher e violência doméstica), antirracismo, outrora já tendo sido tema de formação com o consultor Rafa Rafuagi, e a realização de ativiade externa com os jovens realizando o passeio do Museu do Percurso Negro, projeto que circula a pé pelo Centro Histórico de Porto Alegre e os principais pontos de cultura negra que são referência, e muitas vezes tem sua história alterada.

Como ponto alto da Cultura de Paz no mês de agosto, foi realizada uma parceria com a Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude para celebrar o Dia Nacional da Juventude. Dentro da programação oficial do evento, dia 13 de agosto o POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro realizou o evento "#CJénask", um dia inteiro de atividades voltadas para a juventude com aulão de dança, esportes, lanches especiais, debates sobre poesia e paz, com o escritor Hércules "Preto Rei", exposição de atividades dos Jovens Multiplicadores com os jovens da Lomba do Pinheiro e convidados do POD CJ Rubem Berta, sarau de poesia corte de cabelo dos jovens, maquiagem artística e aulões de dança e esportes. O evento contou com a presença do secretário adjunto municipal de esporte, lazer e juventude, Filipe Tisbierek e da Diretora de Juventudes, Débora Garcia. Além das atividades nesta data, no dia 17 de agosto esteve disponível durante todo o dia o ônibus "Fique Sabendo Jovem", da prefeitura municipal de Porto Alegre, com profissionais da área da saúde realizando conversas em pequenos grupos com os jovens para debater e sanar questões relacionadas à saúde sexual, orientações de gênero e realizar testes rápidos de ISTs com os jovens atendidos no POD CJ e demais pessoas da comunidade. Fechando o dia, a equipe de educação da Empresa Pública de Transporte e Circulação - EPTC, esteve presente no CPCA



realizando circuito de simulação dos efeitos do uso de bebida alcoólica no reflexo, visão e coordenação motora.

Neste sentido, no mês de setembro em alusão ao "setembro amarelo", campanha mundial, que no Brasil ocorre desde 2015, dedicada à conscientização da necessidade de prevenção ao suicídio, foram realizadas atividades de bate papo, através de rodas de conversa, envolvendo dinâmicas de reflexão sobre o bullying, automutilação, auto agressão, formas de disseminação de ódio e preconceitos através das redes sociais, bem como violência intrafamiliar. Sendo todas estas situações constantemente presentes nas vidas das juventudes e que causam sentimentos de angustia e desespero, podendo inclusive levar ao suicídio. A atividade também teve como objetivo conscientizar as juventudes quanto a existência de redes de atenção psicossocial.

3.3 Atividades de Arte e Cultura

Fomentar o acesso a atividades de diferentes manifestações de arte e cultura é construir ferramentas poderosas para o desenvolvimento intelectual e de expressão de sentimentos da juventude. Também, a partir do incentivo ao consumo de atividades artísticas e culturais, construímos com as juventudes disparadores de reflexão e valorização de suas vivências individuais e em comunidade. Dessa forma, a oferta de atividades de arte e cultura no POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro buscou o desenvolvimento do protagonismo e da expressão dos/as jovens sobre os assuntos de seus interesses, bem como a problematização de aspectos de suas próprias culturas.

Em janeiro e fevereiro, as atividades de arte e cultura propuseram ações de audiovisual, artes plásticas, música, teatro e poesia. Foram ofertadas, as seguintes atividades: capoeira, criação audiovisual, edição de vídeo utilizando o celular, percussão, afoxé, desenho criativo, história em quadrinhos, customização de acessórios e sarau.

Em alusão ao Dia Nacional da Visibilidade Trans no Brasil, no dia 29/01/2021 realizamos atividades voltadas para as reflexões sobre esta data com a participação da convidada Gabriella Meindrad, Secretária Adjunta da Cultura do RS.

Para melhor organização das atividades do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, elaboramos um Plano de Ação que visou qualificar a oferta de oficinas livres: teatro, artesanato, capoeira, música, customização, experimentos em teatro e dança. Posteriormente, foram ofertadas ainda as seguintes oficinas: "Desbravando o Mundo", videoperformance em dança-teatro, mundo do trabalho, fotografía e costura criativa, relações de gênero, hortas e





viveiros comunitários.

A partir destas premissas, a partir do mês de julho foram oferecidas oficinas como Sarau, onde os jovens eram convidados a trazer um pouco da cultura da sua trajetória e compartilhar em formato musicado ou declamado, CineClube, com filmes pré-selecionados que trouxessem debates pertinentes à vida dos jovens com temas transversais e necessários e oficina livre de teatro com debates e exercícios sobre interpretação, atuação e dramaticidade. As oficinas livres de dança,foi uma das oficinas mais procuradas no ano de 2021, o que corrobora a importância da atividade física e possibilita que a mesma seja executada em diversos formatos.

As oficinas livres de fotografía também atuaram no campo da arte e cultura, demonstrando diferentes técnicas de se utilizar aparelhos profissionais e amadores, como câmeras de celulares. Também realizou estudos de confecção de fotos para book de modelos e aproveitou a gestação de uma jovem inscrita no curso para aplicar na prática todo o planejamento, organização, produção e pós-produção de uma sessão fotográfica, com seleção e edição de fotos. No final do mês, as aulas de fotografía confeccionaram um mini estúdio de fotografía caseiro com materiais de baixo custo, muito utilizado para a realização de fotos de produtos pequenos de ecommerce. A oficina de vídeo performance em teatro e dança buscou oportunizar aos/as jovens formatos diferentes para criação de conteúdo digital, tendo o teatro e dança como balizadores.

Em conjunto com as oficinas livres, o evento #CJénask trouxe o poeta Hércules Preto Rei para uma fala com os jovens, que culminou em um sarau de poesia com a participação de jovens e educadores. Finalizando o evento, convidados e jovens talentos do POD CJ Lomba do Pinheiro foram convidados para se apresentar e mostrar músicas autorais e de artistas famosos em um momento de muita emoção e descontração.

Em uma parceria do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) conveniado com o CPCA, três jovens foram selecionados para participar do curso de Contadores de Histórias, promovido pelo Grupo Cataventus. Estes três jovens participaram de encontros semanais com o objetivo de formar contadores de histórias profissionais.

3.4 Atividades Esportivas

Para a meta de atividades esportivas, o POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro busca ofertar atividades partindo do entendimento que o lazer é um direito da juventude e de que a realização de práticas esportivas e recreativas são fundamentais para o



desenvolvimento saudável. A concepção principal envolvida na realização das oficinas esportivas é a de que o esporte é uma ferramenta fundamental para a prática de exercícios de socialização e de coletividade.

Em janeiro e fevereiro foram projetadas atividades com intuito de contribuir na manutenção e promoção da saúde física e mental das juventudes. Todas as ações foram executadas de acordo com as determinações e protocolos de saúde, bem como foram utilizadas as recomendações do Conselho Regional de Educação Física. As atividades ofertadas foram: Treinamento Funcional, Esportes Paraolímpicos, Saúde Mental e Atividade Física, Atletismo, Workshop de Dança - Funk, Dança Livre, Dança - Tik Tok.

A partir de 15 de março de 2021, deu-se início o 1º percurso formativo do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro. Diante das orientações dos protocolos de enfrentamento a COVID-19 este percurso teve início de forma online e partir de maio seguiu de forma híbrida com atendimentos presenciais e online. Para melhor organização das atividades do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, elaboramos um Plano de Ação que visou qualificar a oferta de oficinas livres: dança, esportes e treinamento funcional.

Destaca-se, neste setor esportivo a participação do Coach Marcão, do professor universitário Júlio Mello e do diretor Alexsander Costa, ambos da Faculdade Sogipa em uma manhã de trocas intitulada *Educação e Esporte na Juventude Nacional: Vidas e Vitórias*, onde os participantes trocaram um pouco das vivências com o esporte e possibilitaram aos jovens visualizar oportunidades acadêmicas e esportivas. Além disso, foram oferecidas oficinas com a temática das Olimpíadas e paraolimpíadas visando ampliar o conhecimento dos/das jovens sobre esportes pouco divulgados cotidianamente, aproveitando a grande exposição de diversas modalidades esportivas nas grandes mídias. Diante desse cenário, as oficinas de Esportes foram desafiadoras, pois trouxeram aos educadores o desafio de realizarem jogos adaptados e atividades lúdicas com fundamentos esportivos, mas que mantivessem a essência dos esportes. Além do cuidado técnico, as atividades também tiveram o cuidado de serem praticadas preferencialmente ao ar livre, quando possível ou no ginásio, mantendo o distanciamento entre os jovens.

Dentro da ideia de descentralizar as atividades realizadas pelo POD Centro da Juventude e oportunizar a participação de jovens residentes em territórios distantes, foram oferecidas três oficinas descentralizadas de esportes realizadas na Vila Mapa e na Casa Santa Clara.



3.5 Acompanhamento de Medidas Socioeducativas

Em razão da pandemia de Covid – 19, foi mantida a orientação do Juizado da Infância e Juventude, conforme a Resolução nº 010/2020 - P do TJRS, a Recomendação nº 62 do CNJ, reiterados pelos Ofícios que se seguiram, no que tange, a suspensão do encaminhamento de jovens para cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto de Prestação de Serviço à Comunidade- PSC, no entanto, seguimos em contato com o centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS da Lomba do Pinheiro, aguardando novas orientações em relação ao encaminhamento de jovens.

3.6 Síntese do Percurso Socioafirmativo

O quadro abaixo sistematiza os dados quantitativos referentes a esse percurso, entendidos como segunda meta de execução do CJ. A tabela sistematiza a carga horária oferecida para cada uma das atividades, o indicador principal (constante no Plano de Trabalho) e um indicador complementar, sugerido pela Comissão de Monitoramento e Avaliação. Importante destacar que os dados da carga horária e dados dos jovens atendidos dos subitens 2,2; 2.3; e 2.4 estão defasados, devido ao período de distanciamento social com as atividades ocorrendo apenas de forma remota.

Centro da Juventude Lomba do Pinheiro Relatório anual 2021 (JAN - DEZ) Meta 02: Eixo 1 - Percurso Socioafirmativo					
Indicador Principal (jovens atendidos)					
	Prevista anual	Executada	%		
2.1 Plano Individual de Realização	450 1414 314,22%				
2.2 Formação para a Cultura de Paz	450 494 109,78%				
2.3 Arte e Cultura	75 468 624%				









2.4 Esportes e Lazer	75	764	1018,67%
----------------------	----	-----	----------

4. META 3 - EIXO SOCIOPROFISSIONAL

Este eixo tem como objetivo dois focos, o primeiro é o apoio às atividades destinadas tanto à retomada dos estudos por parte dos/das jovens que tenham abandonado a escola quanto em relação à conclusão do Ensino Fundamental e Médio para aqueles que estavam com dificuldade de avançar na escolaridade.O segundo foco é o apoio à inclusão no mundo do trabalho, que neste CJ ocorre por meio de atividades centralizadas na manutenção e expansão do Programa de Aprendizagem Profissional. Já o que concerne à formação para o trabalho (empregabilidade), as ações são realizadas principalmente através de cursos de qualificação profissional, oficinas e workshops.

4.1 Apoio à Elevação escolar

A ampliação da escolarização formal é apontada por diversas pesquisas como um dos fatores protetivos mais relevantes na redução da exposição dos fatores de risco para a violência, visto a relação existente entre a baixa escolarização e a vitimização juvenil. Além disso, a conclusão do ensino fundamental e médio ampliam de forma significativa, a oferta de oportunidades profissionais.

Dessa forma, uma das estratégias de prevenção à violência juvenil elencada pelo POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro foi um olhar mais atento para a escolarização dos jovens. Assim, buscou-se tanto acompanhar os jovens que apresentaram maiores dificuldades na garantia de matrícula nas escolas, como fazer um acompanhamento de sua frequência junto a essas escolas.

No período de distanciamento social, através da coordenação socioprofissional realizamos contato e articulação com as secretarias estaduais e municipal de educação, bem como as escolas, a fim de acompanhar a reorganização do calendário escolar e as atividades que foram disponibilizadas aos/as alunos/as para orientar os/as jovens do CJ sobre o andamento do ano letivo.



Em relação ao apoio à elevação escolar os/as jovens, encontraram na pandemia grandes dificuldades. Suas expressões, suas vozes, seus jeitos foram tolhidos em muitas questões. Uma das dificuldades encontradas neste contexto foi o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação. A dificuldade se deu tanto no sentido didático (como usar e de que forma) e também na falta de instrumentos para ter a aula (internet, celular, computador, espaço). Percebemos que estas situações aumentaram o índice de evasão escolar durante a pandemia. A escola pública, com todas as suas limitações estruturais, também encontrou dificuldades e refletiu na motivação dos/das jovens para o estudo.

Os jovens e seus familiares tiveram dificuldades em fazer o uso dos recursos disponíveis, o que impactou diretamente na adaptação à modalidade de ensino remoto. Além disso, também apresentaram dificuldades no acesso às aulas online através das plataformas mais utilizadas: Zoom, Google Meet, Google sala de aula e córtex, no entanto, as escolas demonstraram empatia em relação à situação dos/as jovens.

Mantivemos as articulações de rede com as escolas às quais os/as jovens estavam matriculados para articular agendamentos de espaços da biblioteca da escola, para que os/as jovens acessem computador, internet, livros, materiais pedagógicos e o auxílio de professores. Também foi disponibilizado aos/às jovens a impressão de atividades encaminhadas pelas escolas.

Embora a rede de ensino tenha buscado, por meio do ensino remoto, reduzir os prejuízos no ensino e na aprendizagem dos/das alunos(as), o desafio de mantê-los engajados, motivados nos estudos tem gerado grandes esforços. Diante deste cenário, o POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, tem reforçado a importância da educação e vem desenvolvendo ações específicas com foco nos/nas jovens com maior risco de evasão durante esse período de adaptação. Buscamos alternativas para que os/as jovens pudessem ter condições dignas de frequentar a escola, em meio virtual. Nos deparamos com alguns desafios, como a falta de vaga na rede pública de ensino, dificuldades de acesso, adaptação às aulas remotas, as plataformas utilizadas, dificuldades de espaço para a realização das aulas remotas. Partindo da vulnerabilidade social de alguns jovens, algumas estratégias foram pensadas:

- articulação com a secretaria estadual de educação SEDUC, secretaria municipal de educação SMED e com a rede escolar da comunidade;
- apoio e acesso à internet no espaço do CJ, para realizar as inscrições pelo site, durante o período das chamadas públicas;
 - apoio e acompanhamento as inscrições do ENCCEJA;



- entrega de materiais escolares e livros para jovens que por motivos de dificuldades financeiras não tinham condições de adquirir;
- grupo de WhatsApp criado para semanalmente entender quais são as angústias dos jovens e como eles estão se sentindo nesse processo.

Refletimos e fomos atrás de como a escola poderia melhorar as relações pedagógicas para que os alunos se sentissem contemplados diante das necessidades deles incluindo os familiares responsáveis dos/das jovens menores de idade. Assim, podíamos saber quais são as dificuldades, pois acreditamos que a família, a escola e o CJ devem andar juntos nesse processo de ensino e aprendizagem. Entendemos que o planejamento de estudo deve ser feito pelo aluno e para o aluno. Desta forma se sentirá bem. Isso influiu de maneira significativa com os dados das evasões que conseguimos recuperar e inclusive, auxiliar para a conquista e autoestima dos jovens que querem estudar, mas também como todos nós, encontraram dificuldades. Assim, o POD Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro cumpriu seu papel de apoio aos/às jovens nesta pandemia em busca de melhores condições de vida e de ensino.

Entendendo o frágil contexto escolar, debilitado mais ainda em função da pandemia e do distanciamento dos/das jovens às escolas, ofereceu-se quatro turnos de atendimento individualizado aos jovens encaminhados conforme identificação de dificuldades por parte dos educadores e equipe técnica. Três educadores com diferentes competências específicas (numeramento, leitura e interpretação de texto e lógica matemática) estiveram à disposição para atendimentos com hora marcada com jovens com tais necessidades específicas.

No período de julho, houveram as matrículas e rematrículas do EJA – Educação de Jovens e Adultos, na oportunidade em que auxiliamos os/as jovens quanto para inserção e ou manutenção dos mesmos no ambiente escolar. Diante do fim do primeiro semestre e adiantamento do ano letivo identificamos que alguns jovens não estavam matriculados, sendo assim foram realizados contatos com a rede escolar para inserção dos/as jovens na escola.

Em agosto, iniciou o segundo semestre nas escolas que oferecem EJA – Educação de Jovens e Adultos, na oportunidade ocorreu a inserção e ou revinculação dos/das jovens que não estavam vinculados a escola. Com a retomada do semestre foram disponibilizadas pelas escolas a possibilidade do ensino híbrido, onde os/as jovens tiveram acesso às atividades presenciais uma semana e na outra semana, atividades online. Observamos que a modalidade híbrida teve aderência considerável pelos jovens, os mesmos referiram que conseguiram ter maior proximidade e articulação com os professores, no entanto, trouxe a demanda acerca da dificuldade de acesso ao transporte público,



O início da perspectiva de vacinação dos jovens da faixa etária de 12 a 18 anos trouxe uma maior segurança para as famílias encaminharem os jovens novamente ao ambiente escolar presencial.

4.2 Apoio à Inclusão no Mundo do Trabalho

A inserção dos/as jovens no mundo do trabalho, através do Programa de Aprendizagem Profissional regulamentada pela Lei nº 10.097/2000, surgiu numa perspectiva de garantir um acesso protegido dos/as jovens no mundo do trabalho. O programa de Aprendizagem Profissional do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro do Centro de Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA) é voltado para jovens com idade entre 15 e 24 anos incompletos e tem como finalidade viabilizar condições para o acesso ao mundo do trabalho, possibilitando minimizar vulnerabilidades, bem como potencializar os/as jovens inseridos no Programa a conhecer outras perspectivas no mundo do trabalho.

Os impactos sociais e econômicos da pandemia foram determinantes na redução dos encaminhamentos realizados pelo Programa de Aprendizagem Profissional, tornando um desafio manter os vínculos dos/as jovens aprendizes com as empresas neste período. Além disso, a instabilidade e incerteza em relação ao futuro dos contratos de aprendizagem profissional, gerou processos de ansiedade nos/as jovens, exigindo da equipe técnica, a realização de atendimentos individualizados ocorridos sistematicamente, visando problematizar as reconfigurações ocorridas em seus projetos de vida. Na época, 5% dos aprendizes estavam em suspensão e/ou redução de contrato de trabalho com base na Medida Provisória nº 1045 de 28 de abril de 2021, que dispõe sobre o novo Programa Emergencial de Manutenção de Emprego e Renda e medidas trabalhistas complementares para enfrentamento do estado de calamidade pública.

Identificamos que muitos/as jovens possuem demandas relacionadas à documentação civil e inserção no mundo do trabalho. É perceptível, que o momento pandêmico fragmentou os encaminhamentos aos órgãos públicos responsáveis pela confecção da documentação, essa situação se dá em decorrência da inacessibilidade que ocorre nos agendamentos para atendimentos online ou presenciais. Diante do exposto, foram realizadas ações coletivas e



individuais para o acompanhamento e orientação que possibilitem aos/às jovens tenham condições de encaminhar a documentação e tenham todos os documentos em mãos na oportunidade do surgimento de cotas.

No mês de Julho houveram muitas repercussões a nível nacional acerca do instituto da Aprendizagem Profissional, lei 10.097 de 19 de dezembro de 2000 em virtude da discussão da Medida Provisória 1045/2021 que em seu artigo 66 pode colocar em risco o Programa de Aprendizagem por conta do Regime Especial de Trabalho Incentivado, Qualificação e Inclusão Produtiva - REQUIP. O referido Regime descrito no art. 66 da Medida Provisória - 1045/2021, permitirá a contratação de jovens sem vínculo empregatício ou qualquer benefício. Então, surge o alerta de ameaça à aprendizagem profissional, pois permite que os contratos de qualificação profissional sejam contabilizados na cota obrigatória de aprendizagem ameaçando a vaga de aprendizes. A equipe segue acompanhando e em interlocução com os fóruns, conselhos e demais representações legais que estão engajadas nas ações que visam garantir os direitos dos/das aprendizes e possibilitar a inserção segura dos/das jovens no mundo do trabalho.

Neste período, tivemos dois jovens foram efetivados no Instituto de Cardiologia, uma no setor de gastronomia e outro no setor administrativo, passando da condição de jovens aprendizes para funcionários contratados por prazo indeterminado, consecutivamente tendo maiores benefícios, bem como possibilidade de outras promoções e perspectivas. Essas contratações tornam as perspectivas acerca da inclusão no mundo do trabalho palpáveis principalmente aos olhos dos/das jovens que aguardam a oportunidade de contratação em ambiente seguro que proporcionará seu desenvolvimento pessoal e social através da inserção e permanência no mundo do trabalho.

Estabelecemos uma parceria com a Fundação Tênis, que executa a aprendizagem profissional para pessoas com deficiência intelectual, serão encaminhados cerca de seis jovens que disponham de laudo com CID – Classificação Internacional de Doença. Na oportunidade, das entrevistas iremos realizar o acompanhamento dos jovens, a instituição fica no bairro Navegantes.

4.3 Curso de Qualificação Profissional

Os cursos de qualificação profissional ofertados pelo POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, tem como objetivo garantir a formação voltada para a inserção no mundo



do trabalho para os/as jovens. No atual Plano de Trabalho os cursos do Programa de Aprendizagem Profissional estão incluídos nesta submeta.

Os cursos de qualificação profissional, o programa de aprendizagem profissional e as oficinas livres, estão acontecendo através do Google Sala de aula, Meet e Whatsapp, tendo sua funcionalidade de acordo com a descrição abaixo:

Google Sala de Aula: a ferramenta permitiu compartilhar com os jovens materiais para leituras, audiovisuais, pois contém ícones que possibilitaram a interação através do envio de formulários e participação em fóruns;

Google Meet: ferramenta utilizada para a realização de videoconferências. Os encontros tiveram duração de até 1h30 (manhã 10h às 11h30 e a tarde 15h às 16h30); e

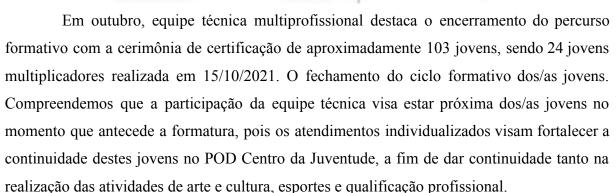
Whatsapp: aplicativo de mensagens, administrado pelo(a) educador(a) com a finalidade de ter um canal direto de comunicação com os/as jovens, possibilitou sanar dúvidas urgentes, deixar avisos e solicitações.

Para melhor organização das atividades do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, elaboramos um Plano de Ação, referente a execução dos cursos de qualificação profissional, programa de aprendizagem profissional, sendo ofertados os seguintes cursos de qualificação profissional: Introdução a Fotografia, Atendimento ao Cliente, Informática Básica, Currículo e Email, Apresentação da Língua Espanhola, Culinária Sobremesas Geladas, Empreendedorismo e Culinária, Culinária Raízes Brasileiras Embelezamento-Auto-Maquiagem e Spa dos pés Também iniciaram os Cursos de Robótica, Informática Para o Mundo do Trabalho, Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC) e Noções Básicas de Barbearia.

Em 02 de Junho de 2021, realizamos a certificação dos/as jovens aprendizes que haviam encerrado o contrato de novembro de 2020 até junho de 2021, e também dos/das jovens que realizaram os cursos profissionalizantes no último trimestre de 2020 e neste primeiro trimestre de 2021.

No mês de agosto, duas jovens foram vinculadas a ADAE – Associação de Apoio a Estudantes, essa associação tem por objetivo auxiliar financeiramente até o final da graduação com uma bolsa mensal de R\$500,00 (quinhentos reais) estudantes universitários de baixa renda da comunidade da Lomba do Pinheiro. A ADAE é uma associação mantida por uma OSC da Alemanha. A contrapartida das jovens é executar um projeto pedagógico que possibilite o desenvolvimento dos jovens seja por meio do esporte, cultura, ciência e afins. As jovens desenvolvem e executam o projeto geloteca, as ações ocorrem na Casa São Francisco, que é a comunidade das jovens e extensão do CPCA.





4.4 Síntese do Percurso Socioprofissional

Um dos grandes desafios da execução do CJ foi a de pensar de que forma se garante uma inserção qualificada no mercado de trabalho, em um momento em que as oportunidades de empregabilidade estavam reduzidas, além da tentativa de conciliar os desejos dos/as jovens com as possibilidades de cursos oferecidos.

Destaca-se que os dados da carga horária e dados dos jovens atendidos dos subitens 3.3 estão defasados, devido ao período de distanciamento social com as atividades ocorrendo apenas de forma remota.

O quadro abaixo sistematiza os dados quantitativos referentes a esse percurso, entendidos como terceira meta de execução do CJ. A tabela sistematiza a carga horária oferecida para cada uma das atividades, o indicador principal (vigente no Plano de Trabalho) e um indicador complementar.

Centro da Juventude Lomba do Pinheiro Relatório Semestral 2021 (JAN-DEZ) Meta 03 -Percurso Socioprofissional				
Indicador Principal (jovens atendidos)				
Etapas	Prevista Executada % anual			
3.1 Apoio à elevação escolar 75 322 429,33%				









3.2 Apoio à inserção de ao mercado de trabalho	75	287	382,67%
3.3 Cursos de Qualificação Profissional	75	1615	2153,33%

5. META 4 - EIXO JOVENS MULTIPLICADORES

Foram realizadas formações em Direitos Humanos promovidas pelo consultor do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ederson Ferreira, incluindo debates acerca dos conceitos e problemáticas sobre cidadania, democracia, movimentos sociais e ética.

O Grupo de Jovens Multiplicadores participaram do curso de formação "Educação Antirracista, como identificar e combater o racismo estrutural", ministrado pelo Consultor do BID Rafael Diogo dos Santos (Rafa Rafuagi). Por conta da pandemia, o curso aconteceu de forma remota e para um pequeno grupo. Tivemos, também, a formação do "Museu do percurso do Negro em Porto Alegre" com a educadora Helem Pinheiro e o educador Dyozzyfer Garcia, onde a partir de uma saída de campo dos/das jovens pelos pontos do Museu, foi possível apresentar um pouco da participação da população negra tanto na arquitetura quanto na cultura do centro de Porto alegre.

Foi realizada a formação sobre "Reciclagem e produção de renda nas comunidades" com as mulheres do SDV Reciclando, que apresentaram a importância da reciclagem e a melhor forma de fazer o descarte correto dos resíduos, bem como apresentou o empreendedorismo feminino nas comunidades, essa formação foi muito importante pois trata de dois Eixos do Projeto "Tecnologias Sociais da Paz", (Eixo- Meio Ambiente e Eixo- Trabalho e Renda). Tecnologias Sociais da Paz é um projeto do CPCA, que está sendo executado paralelamente pelos Jovens Multiplicadores, uma vez que as atividades propostas no referido projeto são semelhantes à proposta do Eixo III do Centro da Juventude.

Como Práticas Multiplicadoras os Jovens construíram e executaram dois projetos. O "Projeto Kaingang", com duas metas de execução: a primeira era levar a aldeia uma doação de cobertores, pois na Aldeia Fág Nhin também fica um posto de saúde indígena que atende pessoas das 4 comunidades de 3 etnias diferentes presentes na Lomba do Pinheiro e mais algumas aldeias do Morro Santana e Morro do Osso. Os/as jovens identificaram que os cobertores poderiam ser doados para o posto de saúde. A outra meta foi um encontro de



saberes, uma troca cultural entre os jovens do Centro da Juventude e os jovens da Aldeia Fág Nhin, e foi uma potencializadora que superou as expectativas dos jovens.

O Outro projeto foi a do "Projeto JMs contra o feminicídio" em que os/as jovens identificaram como um problema recorrente entre as jovens a violência de gênero, e como no dia 22/07 foi o Dia Estadual de combate ao feminicídio os jovens propuseram realizar uma prática que levasse as mulheres da Lomba do Pinheiro informações sobre onde buscar ajuda e como denunciar casos de violência, e também como identificar atitudes violentas. A turma criou um Fanzine chamado "Nem pense em me matar" contendo poemas e informações de repúdio a violência contra a mulher, que foi distribuído pelos jovens no dia 23/07 na Lomba do Pinheiro.

Para os próximo semestre está sendo realizada aulas e práticas com foco nos eixos do Projeto "Tecnologias Sociais da Paz" e no início desse semestre será finalizado o projeto "Não é tabu e saúde do nosso corpo", que prevê oficinas sobre dignidade menstrual e distribuição de absorventes para as jovens do SCFV do CPCA.

O grupo de Jovens Multiplicadores, no mês de Agosto ficaram focados em realizar as atividades do projeto "Tecnologias Sociais da Paz", para isso tiveram aulas expositivas, preparação para realização de pesquisa, rodas de conversa sobre cidadania, direitos humanos, meio ambiente, espaços culturais, assistência social, etc.

Para o próximo mês está sendo articulada uma formação com os Professores Gislei Lazzarotto e Wesley Ferreira de Carvalho, sobre o poder da escrita e a escrita criativa, trazendo para as juventudes da Lomba do Pinheiro estratégias que permitam eles se tornarem protagonistas da escrita e dos registros de suas vivências.

Os Jovens Multiplicadores durante o mês de setembro continuaram executando o projeto "Tecnologias Sociais da Paz", através de aulas, palestras e rodas de conversas, com educadores e coordenadores do Centro da Promoção da Criança e do Adolescente.

Na ocasião da nova estruturação do Conselho Municipal da Juventude, regido pela Secretaria Municipal de Esporte, Saúde e Juventude, os jovens participaram das eleições, tendo a jovem Maria Vitória Fagundes se candidatado a Conselheira na categoria Mulheres. Em reunião plenária virtual em 08 de setembro de 2021, com participação de diversas entidades de Porto Alegre, a jovem do Centro da Juventude foi eleita como integrante do conselho, representando todas as mulheres da juventude de Porto Alegre.

Foi realizado um curso Jovens Empreendedores, realizado com os Jovens Multiplicadores, executado pela ONG Tribus. O projeto propõe uma experiência digital aos jovens desenvolvendo o empreendedorismo por meio de capacitação em assuntos como,



habilidades socioemocionais, liderança, inovação e prática social.

Além disso, foi realizado um curso de formação em escrita criativa para os Jovens Multiplicadores com participação da Professora Gislei Lazzarotto e o Professor Wesley Ferreira, ambos organizadores do livro "Juventudes entre A e Z" publicado em março deste ano.

5.1 Formação dos Jovens Multiplicadores

Sobre a execução do Eixo 3, é importante ressaltar que a assinatura do contrato dos Jovens Multiplicadores da Lomba do Pinheiro, foi realizada no dia 10 março de 2020, oportunidade do primeiro encontro do grupo, que contou com a presença dos responsáveis do Departamento de Políticas para Juventude.

Com a suspensão das atividades presenciais do Centro da Juventude, a execução das metas referentes a este eixo, também está sendo realizada de forma especial. Uma micro equipe composta por um coordenador, um técnico e um educador, vem acompanhando os/as jovens, e as atividades foram realizadas de forma remota. O plano de execução do eixo 3, segue a estratégia utilizada pela equipe com os demais jovens do CJ, utilizando as redes sociais para a realização das atividades. Além disso, foi criado um grupo no aplicativo whatsapp, utilizado como principal ferramenta para a comunicação, orientação e construção das ações com os jovens multiplicadores.

O CPCA, além de atuar na política de juventudes, destaca-se na atuação dos seriços, programas e projetos da política de Assistência Social, por isso, manteve atendimentos presenciais em caráter de plantão, visando garantir que os recursos recebidos pela instituição pudessem minimizar a insegurança alimentar dos/as jovens e suas famílias, bem como manteve a articulação com os demais serviço que contribuíram no enfrentamento das situações conta da pandemia.

5.2 Organização, Planejamento e Acompanhamento de Práticas Multiplicadoras



A primeira reunião de organização dos jovens multiplicadores ocorreu dia 10 de março e contou com a participação do diretor do Departamento de Políticas para Juventudes, Álvaro Lottermann; dos/as (31) trinta e um jovens selecionados(as) e seus respectivos responsáveis.

Com a suspensão das atividades presenciais, diversas ações específicas foram organizadas com os/as jovens multiplicadores prioritariamente de forma remota, e com ações pontuais presenciais, respeitando as orientações de distanciamento social e cuidados preventivos de saúde, conforme orientação vigente na época. A comunicação com os/as jovens multiplicadores ocorreu principalmente através do grupo de whatsapp. Outro importante recurso para o enfrentamento das adversidades do Covid-19, foi a Campanha POD Pela Vida, organizada pela Secretaria de Justiça Cidadania e Direitos, que em parceria com o POD CJ da Lomba do Pinheiro realizou ações educativas de prevenção ao contágio por coronavírus, bem como arrecadação de alimentos, materiais de higiene, materiais para confecção de máscaras, bem como a confecção de máscaras, que foram doadas para a população. Uma vez que as atividades presenciais para os/as jovens estão suspensas, não temos dados referente à frequência.

5.3 Práticas Multiplicadoras

As práticas multiplicadoras se concentraram nas campanhas de conscientização e de prevenção contra o contágio do Covid-19. Em março, realizamos a primeira ação com a elaboração de vídeos com duração máxima de (1) um minuto, com o objetivo de levar mensagens de cuidados necessários. Em abril, continuamos com a realização de vídeos de conscientização, e os/as jovens elaboraram material com imagens para divulgar as seguintes mensagens: "Não esqueça de lavar as mãos, este ato faz toda a diferença", "Fique em casa!" e "Seja solidário, multiplique essa ideia".

Além disso, foi criado o Comitê Juventude Solidária para a centralização das ações de arrecadação, doação e conscientização pela campanha #PODpelaVida — promovida pela Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos. O Comitê Juventude Solidária estreou com uma ação para a entrega de cestas básicas para as famílias e a distribuição de máscaras aos trabalhadores dos transportes públicos e trabalhadores de serviços essenciais. Houve ainda, a realização da ação: "Ikg de alimento por 1 máscara" no Centro administrativo



Fernando Ferrari (CAFF); foi realizado a gravação do vídeo sobre cuidados para prevenção contra o Covid-19; além de outras ações para arrecadação de alimentos.

5.4 Encontros de Socialização

Esta meta é realizada de forma compartilhada com a gestão dos Centros da Juventude, e diz respeito a realização do Evento "Social do POD", encontro que possibilita a troca de experiências entre os jovens multiplicadores dos 6 Centros da Juventude.

Considerando o cenário da pandemia Covid-19, não houve encontros de socialização para avaliação das experiências multiplicadoras em 2020.

5.5 Síntese do Eixo dos Jovens Multiplicadores

O quadro abaixo está destinado à apresentação dos dados quantitativos referentes ao percurso dos/das jovens multiplicadores(as). É importante destacar, que os fluxos de organização com os jovens multiplicadores foram adequados de acordo com a realidade dos/as jovens deste território. Desta forma, as atividades de planejamento foram realizadas através do aplicativo whatsapp, de modo que não foi possível mensurar e incluir no presente relatório os fluxos adotados no período. Também foram realizadas reuniões periódicas utilizando a plataforma Zoom, e para isso, foi necessário capacitar os/as jovens em relação ao uso da plataforma Zoom.

Centro da Juventude Lomba do Pinheiro Relatório Anuall 2021Meta 04 - Jovens Multiplicadores					
	les realizadas)				
Etapas	Prevista anual	Executada	%		
4.1Formação	6	73	1216,67%		
4.2Planejamento	12	38	316,67%		
	Indicador Principal (jovens atendidos)				

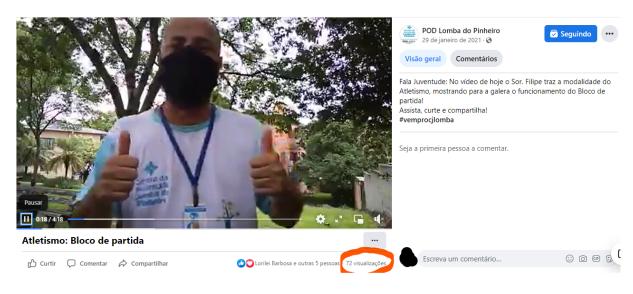


4.3Práticas	57	233	408,77%
4.4Socialização	57	0	0

6. IMAGENS E REGISTROS DE 2021



Dia da Visibilidade Trans- Janeiro 2021



Print de Vídeo de redes sociais



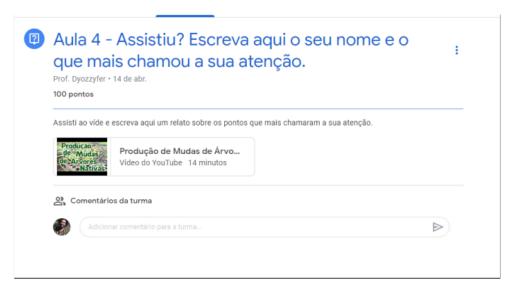




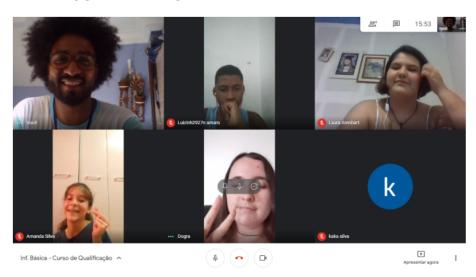




Formação Jovens Multiplicadores- Janeiro e Fevreiro 2021



Printscreen da página da turma no Google Sala de Aula



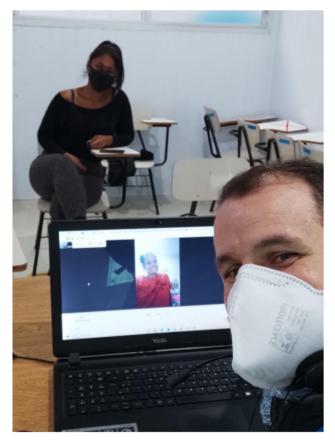
Printscreen de encontro síncrono de curso via Google Meet.











Oficina simultânea presencial e online via Google Meet



Reunião de Rede FORMAP



Dia do Desafio - incentivo à prática diária de atividades físicas











Saída com os educandos à horta Comunitária da Lomba do Pinheiro



Protagonismo Jovem - Semana de oficinas ministradas pelos jovens - Dança



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório teve como objetivo sistematizar os dados referente ao ano de 2021 de execução do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro, que compreende o período entre janeiro e dezembro de 2021 - Termo de Cooperação 2241/2019.

Foram apresentadas reflexões sobre seu funcionamento e sobre os desafíos encontrados nesse processo. Em termos gerais, podemos afirmar, que mesmo que o Centro da Juventude tenha sido desenhado como um projeto que prevê a inserção de jovens das periferias urbanas no mercado de trabalho, a prática cotidiana do Programa de Oportunidades e Direitos demonstra que sua atuação é mais global e atua como uma das poucas políticas públicas para as juventudes, capaz de atuar a partir da noção de integralidade do sujeito jovem, respeitando seus desejos e necessidades.

O Covid-19 e o distanciamento social trouxeram uma série de entraves, pois foi necessário readequar a execução de uma política pública estruturada a partir de um cenário de incertezas e uma conjuntura jamais imaginada. O que antes era construído por meio do olhar, na escuta, no contato presencial, inclusive em metas pensadas a partir de encontros presenciais, e precisou ser ressignificado e executado de forma remota.

Nesse sentido, os desafios foram de todas as ordens, desde construir encontros virtuais de cuidado e atenção com as juventudes, até traduzir e projetar metas do plano de trabalho vigente, a partir de uma nova lógica. A readaptação do plano de trabalho não apenas interferiu no fazer diário, como também na sua representação sintética, no que tange à qualificação e quantificação dos relatórios exigidos.

Em relação às metas apresentadas no período, enfatizamos que as frequências dos jovens não foram contabilizadas nas atividades realizadas de forma remota, uma vez que utilizamos a divulgação dos conteúdos através de vídeos disponibilizados para visualização do público em geral, em nossas redes sociais.

O trabalho em equipe se demonstrou muito potente nesse período pandêmico, o olhar atento e a constante comunicação entre os colegas, possibilitou atender as demandas das juventudes do POD Centro da Juventude Lomba do Pinheiro de forma mais qualificada.